

Mais Bondade no Natal

“Eles podem ficar com o meu almoço”, disse ela.

Diana Evelyn Nielson

(Baseado numa história verdadeira)

Esta história aconteceu no Japão.

A Akari ajudou a sua irmãzinha, Miori, a montar o presépio. Ela adorava preparar-se para o Natal.

A figura do menino Jesus, com um sorriso no rosto, sobressaía na manjedoura. A Akari sorriu também. Isto fê-la ponderar no amor que Jesus tinha por ela. Muitas pessoas no Japão não comemoram o nascimento de Jesus Cristo como a família da Akari. Mas, mesmo assim, as pessoas continuam a trocar presentes e a passar tempo em família no Natal.

O telefone do pai tocou. Ele atendeu e falou durante poucos minutos. “Obrigado por me ter lembrado”, disse ele. “Ver-nos-emos na manhã de Natal.” Ele desligou o telefone.

“Vais para o projeto de serviço?”, perguntou a Akari.

“É isso mesmo”, disse o pai. “Vou a Tóquio para ajudar a distribuir alimentos aos sem abrigo. Algumas pessoas da nossa ala ajudam todos os anos.”

“Posso ir contigo desta vez?”, perguntou a Akari.

“Claro!”, respondeu o pai. “A Miori pode vir também.”

Na manhã de Natal, a família da Akari acordou cedo para abrir os presentes. A Akari adorou o seu presente! Ficou entusiasmada por poder brincar com ele mais tarde.

A mãe preparou o almoço para todos e deu-lhes um abraço ao despedir-se. Depois a Akari, o pai e a Miori entraram no comboio.

Quando o comboio chegou a Tóquio, o pai levou a Akari e a Miori a um parque com muitas tendas e pessoas.

“Estas são as pessoas que vamos servir”, disse o pai. “Elas não têm muito e ter comida no Natal vai ser uma bênção.”

Um grupo de pessoas colocou pãezinhos, tigelas de massa e sobremesas nas mesas. A Akari viu algumas crianças da sua idade a ajudar também.

“Todas estas pessoas são da nossa igreja?”, perguntou a Akari ao pai.

“Nem todas”, disse ele. “Não é tão bom percebermos que há muitas pessoas a querer ajudar?”

A Akari, a Miori e o pai colocaram a comida em caixas. Depois, ajudaram a distribuí-las aos que estavam na fila. “Feliz Natal”, dizia a Akari a cada pessoa.

Em pouco tempo, todas as caixas já tinham sido distribuídas. Mas, ainda havia pessoas na fila à espera de uma refeição!

O pai franziu o sobrolho. “Acho que não foi o suficiente.” Ele dirigiu-se às pessoas que esperavam. “Sinto muito. Não temos mais comida.”

A Akari não queria que aquelas pessoas ficassem sem comer.



Será que ela podia fazer alguma coisa?

“Eles podem ficar com o meu almoço”, disse ela.

“Boa ideia!”, disse o pai. “Vamos todos partilhar os nossos almoços.” Os outros ajudantes concordaram. Eles foram buscar os almoços que tinham trazido para si próprios e todas as pessoas que ainda estavam na fila receberam alguma comida!

A Akari ainda estava com um bocadinho de fome, mas não fazia mal. As pessoas no parque precisavam mais da comida do que ela.

“Estou orgulhoso de ti”, disse o pai na viagem de regresso a casa. “Foi muito bonito da tua parte teres partilhado a tua refeição.”

“É o que Jesus faria”, disse a Akari.

A Akari teve um sentimento caloroso e feliz durante o resto do dia. E não só por ser Natal! Ela estava feliz por ter podido partilhar o amor do Salvador. ●

O que fez a Akari para ser como Jesus?



ILUSTRADO POR AMANDA YOSHIDA